



EDUCAÇÃO SOCIOEMOCIONAL: como ajudar as crianças a reconhecer e expressar emoções.

Ayra Geovâna Soares dos Santos¹, Kamyllle Vitória dos Santos², Kayllane Victoria Mendes da Silva³, Cicilia Gabriela Correia Tavares⁴.

¹ Aluno do Curso de Licenciatura em Pedagogia – FAST

² Alunas do Curso de Licenciatura em Pedagogia – FAST

³ Alunas do Curso de Licenciatura em Pedagogia – FAST

⁴ Professor do Curso de Licenciatura em Pedagogia – FAST

ayrageovanasoaresdossantos397@gmail.com, kamylllevitoria26052003@gmail.com,
vkayllane87@gmail.com, cicilia_gabriela@hotmail.com

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho propõe uma análise sobre o desenvolvimento socioemocional na infância, com foco em como auxiliar as crianças a reconhecerem, compreenderem e expressarem seus sentimentos de forma saudável. O objetivo central é evidenciar a importância de se desenvolver uma escuta sensível e um olhar atento sobre as crianças e suas diferentes formas de vivenciar e demonstrar emoções reconhecendo tanto as facilidades quanto as dificuldades nesse processo.

Diante dessa proposta, destaca-se a relevância de se trabalhar a educação socioemocional desde os primeiros anos de vida, compreendendo-a como um processo de aprendizado que envolve o autoconhecimento, o gerenciamento das próprias emoções, a empatia, a construção de relações saudáveis e a tomada de decisões responsáveis. Esses aspectos contribuem diretamente para a formação de uma identidade segura, para o fortalecimento da autonomia e para o desenvolvimento integral da criança — incluindo dimensões cognitivas, físicas, sociais e afetivas.

A reflexão sobre as emoções no comportamento humano não é recente. Desde a Antiguidade, o filósofo Aristóteles já apontava a importância de educar as emoções para alcançar uma vida equilibrada. Em sintonia com essa perspectiva, a Educação



Socioemocional vem sendo reconhecida como parte essencial do processo formativo, com o objetivo de promover o desenvolvimento emocional e social de crianças e jovens, preparando-os para lidar com os desafios do cotidiano.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) reforça essa concepção ao incluir as competências socioemocionais como parte indissociável do desenvolvimento integral dos alunos. Entre essas competências estão: a autopercepção, o autogerenciamento, a percepção social, as habilidades de relacionamento e a tomada de decisões. Tais competências impactam positivamente o desempenho escolar e contribuem para o bemestar emocional das crianças.

Investir no aprimoramento das habilidades socioemocionais no ambiente escolar é fundamental para proporcionar vivências significativas que favoreçam a empatia, a resiliência e a convivência respeitosa. Educar vai além do ensino de conteúdos: envolve também oferecer suporte emocional, promovendo um ambiente acolhedor e sensível às necessidades dos alunos.

No contexto da educação infantil, o filme *Divertida Mente* é uma ferramenta pedagógica de grande valor para o trabalho com o desenvolvimento socioemocional. A história da personagem Riley e suas emoções ajuda as crianças a reconhecerem e nomearem o que sentem, a valorizarem todas as emoções, inclusive as consideradas "negativas" e a entenderem que mudanças fazem parte da vida. O filme reforça que, ao desenvolvermos essas habilidades, conseguimos enfrentar desafios emocionais de forma mais construtiva.

2 METODOLOGIA

Este estudo foi desenvolvido por meio de uma pesquisa de caráter qualitativo, que se caracteriza por buscar a compreensão de fenômenos a partir da interpretação de dados, considerando os contextos, significados e as relações sociais envolvidas. A escolha por esse método justifica-se pela necessidade de aprofundar o entendimento teórico acerca do desenvolvimento socioemocional na infância e de como esse processo pode ser favorecido por ações pedagógicas intencionais.



A investigação teve como base a análise de obras de autores que abordam a temática das emoções e do desenvolvimento humano, com destaque para Daniel Goleman, Aristóteles e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), esta última por apresentar de forma sistematizada as competências socioemocionais como parte fundamental da formação dos estudantes na educação básica brasileira.

Os descritores utilizados para nortear as buscas foram: infância, emoções, socioemocional, sentimentos e crianças. Para a coleta de dados, foi utilizado o Google Acadêmico como principal ferramenta de pesquisa, o que possibilitou o acesso a produções relevantes que fundamentam as reflexões propostas neste trabalho.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A pesquisa destaca que o desenvolvimento socioemocional é essencial para a formação integral das crianças, conforme defendido por Daniel Goleman (1995), que valoriza competências como empatia, autocontrole e habilidades de relacionamento como tão importantes quanto as cognitivas. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017) também reforça a importância dessas competências ao prever que devem ser trabalhadas desde a infância.

Apesar disso, ainda há desafios para a efetivação dessas práticas na escola, como a falta de formação docente, resistência a mudanças e pouca participação da família. Autores como Henri Wallon (2007) e Lev Vygotsky (1991) enfatizam que as emoções são centrais no desenvolvimento infantil e que a aprendizagem ocorre nas relações sociais.

Por isso, é necessário investir em estratégias pedagógicas que promovam a expressão emocional e a escuta ativa, como rodas de conversa, contação de histórias e filmes temáticos (como *Divertidamente*). Tais ações ajudam as crianças a reconhecer e lidar com suas emoções de forma saudável, favorecendo a construção da identidade e a empatia.

Além da escola, a família também tem papel fundamental nesse processo. Como apontam Bronfenbrenner e Morris (2001), o desenvolvimento humano resulta das



interações entre o indivíduo e seus contextos, sendo o ambiente familiar especialmente influente nos primeiros anos. Skinner (1974) acrescenta que a identificação das próprias emoções é o primeiro passo para compreender os sentimentos alheios.

Em síntese, promover o desenvolvimento socioemocional das crianças requer a atuação conjunta entre escola e família, fundamentada em práticas intencionais e teoricamente embasadas, visando a formação de sujeitos mais conscientes, empáticos e preparados para a vida em sociedade.

4 CONCLUSÕES

Diante da presente pesquisa, conclui-se que o desenvolvimento socioemocional é um aspecto essencial na formação integral das crianças. Aprender a lidar com frustrações, reconhecer as próprias emoções e desenvolver habilidades de empatia e compreensão são competências fundamentais que impactam diretamente cada etapa do crescimento infantil. O estímulo ao reconhecimento e à expressão das emoções desde os primeiros anos de vida contribui para a construção de uma identidade segura, para relações interpessoais mais saudáveis e para o fortalecimento da autonomia.

Portanto, é necessário que sejam adotadas medidas concretas e estratégias pedagógicas eficazes que favoreçam esse desenvolvimento. Ressalta-se, ainda, a importância de um investimento contínuo na formação de profissionais da educação, de modo que estejam cada vez mais preparados para oferecer um suporte empático, sensível e competente às necessidades emocionais das crianças.

A promoção da educação socioemocional deve ser compreendida como um compromisso coletivo entre escola, família e sociedade, com vistas à construção de um ambiente acolhedor, respeitoso e emocionalmente seguro para o desenvolvimento infantil.

REFERÊNCIAS

ARISTÓTELES. *Ética a Nicômaco*. Tradução de Leonel Vallandro e Gerd Bornheim. São Paulo: Nova Cultural, 1973. (Coleção Os Pensadores).



BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR – BNCC. **Base Nacional Comum**

Curricular. Brasília: MEC, 2017. Disponível em:
<https://www.gov.br/mec/ptbr/assuntos/noticias/bncc>. Acesso em: 14 maio 2025.

BRONFENBRENNER, Urie; MORRIS, Pamela A. **The bioecological model of human development.** In: LERNER, Richard M. (Org.). *Theoretical models of human development.* Handbook of child psychology. 6. ed. New York: Wiley, 2006. v. 1, p. 793828.

GOLEMAN, Daniel. **Inteligência emocional.** Tradução de Marcos Santarrita. 34. ed. Rio de Janeiro: Objetiva, 1995.

Skinner, naturalismo e positivismo. São Paulo, 1985. 216p. Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo, USP.

VYGOTSKY, Lev S. **A formação social da mente.** Tradução de José Cipolla Neto, Luiz Silveira Menna Barreto, Solange Castro Afeche. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

WALLON, Henri. **A evolução psicológica da criança.** 8. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.